

ÁREA DE PRESERVAÇÃO PERMANENTE E SUA IMPORTÂNCIA NO MANEJO DA AVIFAUNA: LEVANTAMENTO DE ESPÉCIES

TEIXEIRA, C.R.¹; MIKALOUSKI, U.²

RESUMO

As aves são consideradas como bioindicadoras das condições ambientais pois são sensíveis às mudanças e respondem rapidamente a distúrbios em seu habitat. O Brasil é um país privilegiado pela diversidade de ambientes impactando positivamente na biodiversidade. O presente estudo tem como objetivo registrar as aves que existem na Área de Preservação Permanente (APP) da faculdade de Apucarana (FAP), bem como demonstrar a importância das APPs para controle e manejo da biodiversidade.

Palavras chave: Espécies. Aves. Biodiversidade.

ABSTRACT

Birds are considered as bioindicators of environmental conditions because they are sensitive to changes and respond quickly to disturbances in their habitat. Brazil is a country privileged by the diversity of environments positively impacting biodiversity. The present study aims to register the birds that exist in the Permanent Preservation Area (APP) of the Apucarana College (FAP), as well as to demonstrate the importance of APPs for control and management of biodiversity.

Keywords: Species. Birds. Biodiversity.

INTRODUÇÃO

Com o avanço das cidades em todo mundo, as florestas sofreram com o desmatamento e no Brasil não foi diferente, precisou-se que os governantes adotassem algumas medidas para tentar diminuir o ritmo da destruição das áreas de matas, para tanto foi criado então o código florestal em 1965 (lei nº 4.771/1965), no qual instituiu a criação e proteção das áreas de preservação permanente (APP) (BORGES et al., 2011). Após a lei ser reformulada em 2012, criou-se o Novo Código Florestal (NCF), publicado em 25 de maio de 2012 e aprovado como Lei n. 12.651/2012, posteriormente

1 Carlos Rodrigo Teixeira. Acadêmico do Curso de licenciatura em ciências biológicas da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2020.
2 Udson Mikalowski. Orientador da pesquisa. Docente mestre do Curso de licenciatura em ciências biológicas da Faculdade de Apucarana – FAP. Apucarana – Pr. 2020.

modificado pela Lei n. 12.727, define área de preservação permanente (APP) como “área protegida, coberta ou não por vegetação nativa, com a função ambiental de preservar os recursos hídricos, a paisagem, a estabilidade geológica e a biodiversidade e ainda facilitar o fluxo gênico de fauna e flora, protegendo o solo e assegurando o bem-estar das populações humanas” (COELHO; BUFFON; GUERRA, 2011).

Segundo Piacentine (2015), o Brasil é um país excepcional pela diversidade de ambientes impactando positivamente na biodiversidade. Sua avifauna mostra-se, até o momento com 1.982 espécies de aves conhecidas no Brasil, as aves são sensíveis as mudanças e respondem rapidamente a distúrbios em seu habitat, sendo consideradas bioindicadores das condições ambientais (LINDENMAYER; MARGULES; BOTKIN, 2000). E constituem um dos grupos mais fascinantes da natureza, onde desenvolve um papel muito importante ajudando nos processos de polinização e dispersão de inúmeras plantas. Muitas espécies de aves se alimentam de invertebrados, neste sentido, atuam controlando populações de insetos e outros pequenos animais, que poderiam tornar-se muito abundantes e de alguma forma desequilibrar o meio ambiente.

As APP têm total importância quanto a preservação da biodiversidade de um modo geral, sendo que a mesma possibilita um ecossistema adequado para retorno e reprodução das espécies, no qual irá integrar o meio e auxiliar no desenvolvimento dessa área, estas que antes eram considerados ambientes contaminados, inóspitos e degradados, passam a emergir vida. Ao analisarmos esse contexto questionamos se as áreas de preservação permanentes são relevantes para o manejo e proteção da avifauna?

OBJETIVO

Registrar e identificar as espécies de aves que existem na Área de Preservação Permanente (APP) da faculdade de Apucarana (FAP).

MÉTODO

Trata-se de um estudo de campo através de uma pesquisa descritiva, com uma abordagem quantitativa, onde foi realizado um levantamento das espécies da avifauna de uma área de preservação permanente (APP) e arredores, situada em um fundo de vale nas dependências da Faculdade de Apucarana-PR. Será realizada uma pesquisa de campo na área de preservação permanente (APP) da Faculdade de Apucarana (FAP), situada no município de Apucarana-PR, com dados inicialmente colhidos através de um projeto de extensão do curso de licenciatura em Ciências Biológicas da referida instituição, iniciado no mês de Maio de 2018, com o intuito de explorar a área para assim realizar a limpeza, reflorestamento e identificação da biodiversidade local.

Local de estudo.

A Área de Preservação Permanente (APP) está localizada aos fundos da faculdade de Apucarana (FAP) (23°33'59.0"S 51°26'13.6"O), situada no município de Apucarana Pr., o local é cercado por habitações, pastagem, árvores frutíferas.

Coleta de Dados.

A coleta será realizada através da procura, por aves na área de APP citada, as aves encontradas serão fotografadas, e ou gravados seus sons, as mesmas serão catalogadas e identificadas de acordo com sua classe, família e ordem, redigidas em planilha do Excel. Para tanto foram utilizadas como matérias /instrumentos:

- Câmeras Fotográficas;
- Rede de Neblina;
- Gravador de áudio;
- Livros;
- Rede de dados da internet.

RESULTADOS

Na área de preservação permanente (APP) apresenta uma porção de sua área fragmentada, o que pode ter contribuído negativamente para o número de aves avistadas. Foram identificadas um total de 55 espécies que estão distribuídas em 29 famílias distintas, as famílias Columbidae e Tyrannidae, apresentaram respectivamente 5 e 4 espécies. Já o Parque Estadual Pico do Paraná, por apresentar uma área maior e mais preservada, contendo mais recursos e nichos, apresentou índice de diversidade muito acima da APP.

A APP por possuir menos recursos para algumas espécies, favorece o predomínio de outras, apresentando um maior nível de dominância consequentemente por possuir uma menor biodiversidade e maior dominância por algumas espécies, a APP também apresenta um desequilíbrio maior, levando em consideração a estimativa máxima de espécies que podem haver nesses locais, foram calculados a regularidade de cada ambiente. Resultado que corrobora que uma APP não é o suficiente para dar aporte as espécies que existiam ali.

CONCLUSÃO

Como este estudo iniciou-se em maio e, portanto, foi realizado durante a estação seca, espera-se que outras espécies sejam observadas, com a continuidade do mesmo até o final do ano de 2021. Provavelmente, mais espécies deverão ser encontradas na APP (área de preservação permanente) da FAP que a partir de setembro com a entrada da estação chuvosa muitas espécies de hábitos migratórios retornam para o estado do paraná. Nessa época ainda ocorre a reprodu o da maioria das aves já que, na estac o chuvosa há uma maior oferta de recursos alimentares estarão disponíveis.

REFERÊNCIAS

BORGES, L. A. C.; REZENDE, J. L. P.; PEREIRA, J. A. A.; JUNIOR, L. M. C.; BARROS, D. A.  reas de preserva o permanente na legisla o ambiental brasileira. Ciência Rural, Santa Maria, v. 41, n. 7, p. 1202-1210, 2011. disponivel emfile:///C:/Users/User/Desktop/5anos/17510-

Texto%20do%20artigo-63859-1-10-20180702.pdf . Acesso em :18 maio de 2020 às 12:21hrs

COELHO, R. C. T. P.; BUFFON, I.; GUERRA, T. Influência do uso e ocupação do solo na qualidade da água: um método para avaliar a importância da zona ripária. Revista Ambiente e Água, Taubaté, v. 6, p. 104-117, 2011. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/cienciaflorestal/article/view/28633> Acesso em 14 maio de 2020.

LINDENMAYER, David, B.; MARGULES, Chris R.; BOTKIN, Daniel B. Indicators of biodiversity for ecologically sustainable forest management. Conservation Biology, v. 14, n. 4, p. 941-950, 2000. Acesso em 22 de maio de 2020 às 15:20hrs

PIACENTINI, Vítor de Q. et al. Annotated checklist of the birds of Brazil by the Brazilian Ornithological Records Committee/Lista comentada das aves do Brasil pelo Comitê Brasileiro de Registros Ornitológicos. Revista Brasileira de Ornitologia Brazilian Journal of Ornithology, v. 23, n. 2, p. 90-298, 2015. Disponível em: <file:///C:/Users/User/Desktop/5anos/1322-3619-1-PB.pdf>. Acesso em 10 maio de 2020 às 16:30hrs.